

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

08 de outubro de 2021

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Huzoor (aba) continuou a falar sobre a vida e o Califado de Hazrat Umar Farooq (ra), um dos Badri Sahabas e quem foi também o segundo Califa do Islã após o Santo Profeta Muhammad (sa).

Muitas pessoas e historiadores questionam como o Islã conseguiu tamanha grandeza e conquistas durante o Califado de Hazrat Umar (ra). Huzoor (aba) citou a visão de Allamah Shibli Nu'mani (um grande historiador indiano), quem concluiu que o fator principal foi o zelo e a firmeza instilados nos muçulmanos pelo Santo Profeta (sa) e que foram promovidos ainda mais por Hazrat Umar (ra). Além disso, os muçulmanos eram justos e honestos, o que fazia com que até mesmo aqueles que eram membros de religiões diferentes os apoiassem e ficassem em seu favor. Além disso, os impérios que fizeram inimizade com o Islã tinham líderes que governavam enraizados na injustiça, nunca podendo se nivelar aos muçulmanos, que foram instruídos por Hazrat Umar (ra) a não apenas nunca matar inocentes, mas nem mesmo cortar as árvores do lado adversário.

Sua Santidade (aba) disse quanto àqueles que dizem que também há outros indivíduos na história que conseguiram grandes vitórias como Hazrat Umar (ra), que eles devem ser lembrados de que não há outro exemplo de compaixão e perdão na história igual ao demonstrado por Hazrat Umar (ra) após a conquista desses grandes impérios. Além disso, um exército somente pode ter verdadeiro zelo, quando liderados por alguém que partilhe daquele zelo. Não obstante, o exército sempre seguia as orientações e até mesmo as pequenas indicações de Hazrat Umar (ra). Mesmo Hazrat Umar (ra) não estando fisicamente presente no campo de batalha, é sabido que tudo que lá acontecia, recebia o aval e as instruções de Hazrat Umar (ra). Dessa forma, pode se concluir que apesar da distância era o Califa quem guiava os exércitos islâmicos para a vitória enquanto ao mesmo tempo assegurava que eles cumprissem com os níveis mais elevados de justiça.

Em seguida, Huzoor (aba) passou a falar sobre o martírio de Hazrat Umar (ra). Em algumas narrações é relatado que o Santo Profeta (sa) havia predito o martírio de Hazrat Umar (ra). Além do mais, ele próprio rezava para ser martirizado no caminho de Deus. Apesar de ser quase impossível alguém invadir Medina e atacar o Califa, Deus aceitou suas orações e cumpriu essa vontade de Hazrat Umar (ra) também. Hazrat Umar (ra) foi atacado numa quarta-feira, 23 anos após a Hégira, e acabou martirizado no dia seguinte. Ele foi enterrado no dia primeiro do mês de muharram do ano 24 do calendário islâmico. Alguns historiadores possuem divergências quanto às datas desses acontecimentos.

É contado que ele estava dirigindo uma oração quando foi atacado por trás com uma adaga. O assassino correu fugindo e atacando qualquer um que se colocasse em seu caminho. Assim, assassinou mais sete pessoas. Ao ser capturado, passou a arma sob seu próprio pescoço, suicidando-se. Ao saber quem era, Hazrat Umar (ra) ficou feliz em saber que não era um muçulmano e foi levado para sua casa. Contudo, sempre que bebia algo, aquilo vazava por seu ferimento. Hazrat Umar (ra) enviou uma mensagem para Hazrat Aisha (ra) solicitando que o autorizasse a ser enterrado junto de seus dois grandes amigos de vida, ou seja, o Santo Profeta (sa) e Hazrat Abu Bakr (ra). Ela disse que havia reservado aquele local para si mas que abria mão em prol de Hazrat Umar (ra). O Califa também selecionou algumas pessoas para que os muçulmanos elegessem o Califa seguinte dentre elas.

Huzoor terminou o sermão informando que continuaria a citar esses incidentes em sermões futuros, fazendo um breve comentário sobre a reunião anual da Alemanha e anunciando a oração de funeral do Sr. Kamruddin da Indonésia e da Sra. Sabirra Raroon.

